

# Jornalismo e Humor na cobertura de Last Week Tonight with John Oliver das eleições presidenciais de 2016

Ana Carolina de Melo | ESPM-Sul | Orientadora: Karine Vieira

## A PESQUISA

Como o programa Last Week Tonight with John Oliver se constitui em um espaço transversal de **informação e entretenimento**, a partir da apropriação de **referenciais jornalísticos** para a construção de uma **narrativa humorística**?

## CONSTRUÇÃO TEÓRICA

**Campo Jornalístico:** Traquina (2005; 2008), Alsina (2009), Sousa (2002) e Reginato (2016)

**Gêneros:** Chaparro (2008), Marques de Melo (2010), Charaudeau (2006)

**Telejornalismo:** Emerim (2012), Rezende (2010), Bourdieu (1997)

**Entrevista:** Vogel (2012), Morin (1973)

**Infotainment:** Gomes (2009)

**Humor:** Gabler (2002), Bergson (1940), Minois (2003), Driessen (2000) e Lipovetsky (2005)

## METODOLOGIA DE ANÁLISE EM TELEJORNALISMO (Gomes, 2005)

- 1) O mediador;
- 2) Temática, organização das editoriais e proximidade com a audiência;
- 3) O pacto sobre o papel do jornalismo;
- 4) O contexto comunicativo;
- 5) Os recursos técnicos a serviço do jornalismo;
- 6) Recursos da linguagem televisiva;
- 7) Formatos de apresentação da notícia;
- 8) Relação com as fontes de informação;
- 9) O texto verbal

## ANÁLISE SOBRE ELEIÇÕES

9 episódios segmento principal + 1 entrevista

**Jornalismo:** Preocupação com checagem de fatos, investimento em apuração, valores-notícia, interpretação da realidade do público, cenário (bancada), conteúdo aprofundado.

**Humor:** Piadas, esquetes, comparações, palavras de baixo calão e referências utilizadas para tornar conteúdo mais atrativo, para facilitar entendimento e, nas entrevistas, para se aproximar do convidado.

**Posicionamento** explícito contra Trump. Episódios específicos sobre ele e sobre a parede. Posiciona-se em Scandals, quando trata das acusações contra Hillary e Trump.

